



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 23/2014

----- Aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e catorze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Célia Maria Bento do Rosário Flores e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto por motivos profissionais, procedendo-se à sua substituição. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente sessão. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foram colocadas a discussão e votação as atas n.º 21/2014 e n.º 22/2014 referente às reuniões ordinárias de 14 e 28 de novembro, respetivamente. -----

----- Aprovada a ata n.º 21/2014 por maioria dos presentes com uma abstenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 22/2014 por unanimidade dos presentes. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: cento e trinta e dois mil, setecentos e oito euros e vinte cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e trinta e quatro mil, novecentos e oitenta e dois euros e três cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- DIÁRIO DE NOTÍCIAS – MAIS DE UM TERÇO DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM PORTUGAL NÃO É FATURADA -----

----- PRIVATIZAÇÃO EGF – AVISO DA AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA PARA PRONÚNCIA DOS INTERESSADOS SOBRE A OPERAÇÃO DE CONCENTRAÇÃO COM A AQUISIÇÃO DE EGF PELA SUMA -----

----- OUTDOORS PUBLICITÁRIOS “SALINAS ALDEIA DOS PRESÉPIOS DE SAL” -----

----- COMÉRCIO E NOTÍCIAS - “OS PRESÉPIOS MAIS SALGADOS DO MUNDO ESTÃO EM RIO MAIOR”-----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. Informou ainda acerca da alteração da data da segunda reunião de Câmara do mês de dezembro antecipando do dia 26 para o dia 22, às 10 horas e também da decisão de dar tolerância de ponto aos serviços do município no dia 24 de dezembro, na tarde de 31 e ainda, em alternativa, no dia 26 de dezembro ou 2 de janeiro. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e votos de boas festas pautadas pela solidariedade e pela boa vontade. -----

----- Acerca da informação da água disse que significa se um terço da água não é paga há responsáveis por isso e exigem-se respostas políticas e que certamente não é com vinte milhões de euros para projetos no âmbito do ciclo da água que se irá resolver o problema. Disse que se trata de um alerta e de um sinal para que a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) e a população em geral possam exigir que a água, como bem público essencial, tenha todas as condições de utilização igualitária. -----

----- No que se refere ao comunicado relativamente à compra, por parte da SUMA, da EGF disse que como cidadão português e particularmente como autarca custa-lhe assistir ao triste espetáculo de interesses em que uma empresa pode vir a ficar com cerca de 70% de um negócio e principalmente quando a EGF foi, há não muito tempo, elogiado pela sua capacidade criadora, realizadora, com lucro, feita pelos municípios portugueses e que agora se tenta privatizar por quase nada. Questionou em relação à comunicação do STAL para que fosse emitido parecer contrário a este negócio por parte do município se foi tomada alguma iniciativa nesse sentido. -----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir às perdas de faturação de água dizendo que isso vem reforçar a necessidade de investimentos que têm que ser feitos na remodelação das redes em todos os sistemas no combate ao furto e às perdas. Disse ainda que o município de Rio Maior deve rondar os números da média nacional e custa que os munícipes estejam a pagar um produto cada vez mais caro quando existe este

desperdício. Considerou fundamental o aproveitamento desse mesmo desperdício de forma a reduzir o que os munícipes pagam e apelou para que quando o município de Rio Maior, ou outros municípios, afectarem verbas em melhoramentos e remodelação das redes lhes seja garantido que esse setor continue na sua posse porque estar a investir em algo que irá ser negociado por outros não é a vocação das autarquias. Acrescentou que a vocação das autarquias é tornar o serviço eficiente e sustentável e recomendou que o município de Rio Maior aproveite todas as condições de investir e de forma a manter na sua posse a gestão da água em baixa. -----

----- Acerca da posição do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local relativamente à EGF disse que está em consonância com aquilo que já tem sido falado, de ser um setor importante que dá lucro de cerca de quinze milhões por ano e é uma empresa sustentável, criada pelos municípios, com um património superior a mil milhões de euros e é um exemplo do que a gestão pública, devidamente controlada, pode fazer. Afirmou que aquilo que custa é ver este investimento, esta empresa criada pelo sacrifício dos municípios com a colaboração dos trabalhadores, ser, de um momento para o outro, alienada por valor abaixo do mercado deixando os municípios na mão do novo servidor que configura um monopólio. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Sobre a EGF disse que concorda com o que foi já dito e acrescentou que muito provavelmente aquilo que espera a todos os consumidores finais relativamente à recolha de resíduos sólidos é um aumento do tarifário explicando que quando se deu a passagem da Resioeste para a Valorsul o preço de entrega em aterro sanitário caiu 50% e que agora com este negócio o valor pode vir a dobrar ou ate mesmo triplicar. Acerca do documento com a posição do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local disse que este chegou já fora de um prazo dentro do qual se poderia subscrever ou não essa posição e que se fosse mesmo do interesse do sindicato que o município tomasse uma posição atempadamente teria enviado o documento com a antecedência necessária para o efeito. -----

----- Felicitou a organização e todos os intervenientes pela iluminação de natal e agradeceu a colaboração das escolas na execução das árvores de natal que foram colocadas um pouco por todo o centro da cidade sugerindo que para o ano, para além das escolas, as IPSS possam também colaborar nesse sentido como já se faz em outras cidades. -----

----- Relativamente às candidaturas ao ciclo urbano da água informou que estão a decorrer normalmente e que o prazo foi prorrogado até 31 de dezembro e que quanto à Estrada Nacional 1 estão a ser colocadas as estacas após o qual haverá um período de descanso para o cimento assentar e serão depois retomados os trabalhos no início de 2015. -----

----- No que se refere à revisão do Plano Diretor Municipal informou que foram revistos os estudos de caracterização, que se irá realizar uma reunião na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) onde será entregue a carta da Reserva Ecológica Bruta e que a carta da Reserva Agrícola Nacional está em análise na Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP-LVT), e que estes desenvolvimentos irão permitir, aparentemente, a realização de uma reunião da Comissão de Acompanhamento no final do primeiro trimestre de 2015. -----

----- Por fim, referindo-se aos presépios de sal disse que mais uma vez foram muito bem conseguidos e que têm sido bastantes visitados não obstante as condições climatéricas não serem as mais favoráveis. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Convidou todos os vereadores a estarem presentes no dia 19 de dezembro na entrega dos presentes aos filhos dos trabalhadores da Câmara Municipal assim como habitual o jantar de Natal. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Chamou à atenção para a gravidade da situação da EGF e considerou que a importância do tempo obriga a que ainda haja uma manifestação da Câmara Municipal em relação ao assunto uma vez que o executivo junto da associação de municípios a que pertence tem reiteradamente manifestado a sua posição contrária a este processo e que assim sendo, em sua opinião, deveria ser feito um esforço no sentido de veicular essa opinião. Referiu ainda que no que respeita aos sindicatos estes estão num momento bastante difícil para conseguir ter capacidade de resposta a tantas exigências e sugeriu que fosse tido em conta o parecer que a Câmara Municipal tem tido e enviado à autoridade da concorrência mesmo fora do prazo indicado. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Referiu que a época natalícia em Rio Maior está a ser muito animada e endereçou os parabéns à câmara por ter conseguido dinamizar, decorar e animado especialmente a Rua Serpa Pinto e elogiou o grupo de animação que anda

permanentemente nas ruas e na Casa Senhorial a interagir com as pessoas e com os visitantes o que contribui muito para a vivacidade da ocasião. Quanto à iluminação disse ser das mais bem conseguidas dos últimos anos e mesmo com as contingências orçamentais têm sido feitos grandes elogios à mesma e a toda a decoração, nomeadamente a colocação do presépio numa das rotundas da cidade. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Solicitou informações acerca da situação da saúde no concelho e se, em face das aposentações de médicos previstas, não terão que ser tomadas medidas mais drásticas face à ausência de serviço público neste setor a mais de metade da população. -----

----- Relativamente ao relatório da Loja do Cidadão questionou qual a razão de não virem demonstrados, como aconteceu no anterior, os resultados das desistências. Solicitou também indicação de quando é que as associações irão receber os valores em falta relativamente às Tasquinhas e Frimor 2014. -----

----- Acerca da situação das juntas de freguesia disse ser importante parar para pensar sobre a questão das transferências de verbas porque lhe foi dito por vários presidentes de junta que este ano não serão feitas mais transferências no âmbito dos acordos de execução e dos contratos interadministrativos quando algumas das freguesias receberam valores muito abaixo dos contratualizados levando a que existam já situações em que não há dinheiro para pagar salários dos trabalhadores. Questionou também qual é a previsão para o próximo ano em face dos valores constantes no orçamento de 2015. -----

----- Por fim deu testemunho de uma situação que se passou com o próprio em que foi alvo de calúnias e ataques devido às suas escolhas partidárias e ideológicas através de carta anónima extremamente ofensiva na sequência de uma entrevista que deu ao jornal “O Mirante”. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Iniciou por se solidarizar com o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo na situação que relatou e condenou desde logo atos desta natureza e teor e que não são admissíveis situações destas em democracia. -----

----- Felicitou a câmara municipal pelas decorações e atividades da época natalícia e pelo envolvimento de outras entidades dizendo que fica assim provado que é possível, mesmo em tempos de dificuldades e falta de meios financeiros, com a participação e envolvimento de muitos se consegue fazer coisas dignas e de qualidade. -----

----- Relativamente às questões da saúde disse que existe efetivamente uma preocupação constante e sugeriu que se fizesse uma reunião para analisar tudo o que

já foi feito e prometido, as expectativas criadas e que de forma organizada fossem tomadas as medidas coletivamente unindo esforços por aquilo que pode ser conseguido para o concelho. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente à decoração de natal na cidade partilhou que o trabalho efetuado nas ruas só foi possível devido ao grande envolvimento dos colaboradores da câmara municipal, nomeadamente os operacionais da Unidade de Obras Públicas, Espaço Público, Equipamentos e Apoio às Freguesias, que tiveram disponibilidade total para a montagem da decoração e para uma série de trabalhos de preparação que envolveram horas fora do seu horário de trabalho normal. Agradeceu ainda em especial o Engenheiro Ricardo Rosário por conseguir envolver e motivar os seus colaboradores, a sua unidade, para que muito daquilo que se vê fosse possível. Acrescentou ainda que da parte dos comerciantes houve uma excelente receptividade e que inclusivamente as iluminações da Rua Fernando Maestro Carvalho são da responsabilidade dos comerciantes da mesma. -----

----- Terminou dizendo que está solidária com o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e que sente alguma tristeza em relação aos CTT porque não trata os municípios de Rio Maior todos da mesma forma já que esta correspondência não tinha a direção correta e os correios entregaram-na enquanto em outros casos de correspondência oficial e importante não o fazem. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que a situação descrita pelo Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo não é admissível em democracia e extremamente injusta. -----

----- Quanto à Loja do Cidadão disse que como todos sabem a gestão da mesma é feita pelo município e informou que até é data é considerada um modelo evidenciando a capacidade de gestão das câmaras municipais como é prova os votos de louvor já registados. Disse que, no entanto, embora a gestão seja da câmara municipal os princípios que a regem são transversais a todas as lojas do país e que as informações necessárias são apenas as dos atendimentos feitos mas que pode, como informação complementar, voltar a fazer constar o número de desistências verificadas. Acrescentou ainda que desde a abertura até à presente data foram já efetuados na Loja do Cidadão cerca de vinte e cinco mil atendimentos. -----

----- Acerca das decorações de natal e dos presépios de natal disse que ficou provado que os meios financeiros não são determinantes para se conseguir realizar iniciativas e que com as parcerias certas se conseguem coisas que à partida parecem impensáveis. Endereçou os parabéns aos vereadores com responsabilidades nas áreas pela organização conseguida. -----

----- Por último informou que o CLDS+ e o Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior estão a desenvolver uma ação conjunta junto das escolas no sentido de promover o empreendedorismo jovem e disse considerar fundamental desenvolver as aptidões dos jovens e que esse é um trabalho que tem que ser feito desde cedo. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Demonstrou a sua total solidariedade para com o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e repudio pela carta que foi endereçada ao mesmo, ficando, com esta ação, demonstrando que a democracia, em alguns casos, ainda não está madura levando a momentos indignos de uma sociedade livre e democrática. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Manifestou sua total solidariedade para com o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e reconheceu a dificuldade em enfrentar essas situações por também já ter sido alvo de ações dessa natureza dizendo que há que relativiza-las e seguir em frente não se deixando ficar preso a atitudes menores de que são alvo. -----

----- De seguida, em relação à situação da saúde, agradeceu a disponibilidade de todos e informou que neste momento 50% da população do concelho não tem médico de família, que estão colocados três médicos cubanos a assegurar as consultas de recurso e que muito embora aquilo que interessava era haver médicos afetos aos utentes a verdade é que atualmente isso não acontece. Disse ainda que no âmbito dos postos de atendimento das freguesias, nomeadamente Alcobertas e São João da Ribeira, já se realizaram reuniões com a diretora do ACES de forma a se encontrar soluções. No que respeita à abertura de concursos para enfermeiros disse que é mais que normal que tenha sucesso, o que não acontece com os dos médicos que têm ficado desertos por falta de candidatos. Acrescentou que têm vindo a ser feitas todas as diligências possíveis no sentido de sensibilizar as entidades competentes para que o concelho tenha a maior cobertura possível em termos de atendimentos e dos cuidados básicos e primários de saúde. -----

----- Quanto às transferências para as associações que estiveram presentes nas Tasquinhas e Frimor 2014 informou que o prazo indicativo para efetuar as mesmas é com a concretização do empréstimo de curto prazo para 2015, durante o mês de janeiro. Relativamente às transferências para as juntas de freguesia disse que na

última reunião realizada foi explicado que aquilo que falta pagar no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos será pago durante o mês de janeiro também fruto da realização do empréstimo de curto prazo. Acrescentou que foi explicado aos presidentes de junta as razões pelas quais não foi possível efetuar as transferências mais cedo e que alguns dos pagamentos serão inclusive efetuados até final do mês de dezembro. Disse ainda que é intenção trabalhar no sentido de o valor que for acordado para 2015 ser transferido em duodécimos salvaguardando a posição das juntas de freguesia e do município. No que se refere ao valor constante em orçamento explicou, como fez aos presidentes de junta, que é o valor que está em dívida do ano 2014 e que posteriormente será efetuada uma alteração ao orçamento para incluir o valor para 2015 entre outras coisas. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que nunca se queixou publicamente acerca de ações ofensivas corriqueiras mas esta carta vai muito além das ameaças e que tal não se pode deixar passar sem dar conhecimento público dizendo que não tem qualquer dúvida acerca do seu caminho e da sua forma de agir tentando cada vez ser mais justo, mais igual, mais fraterno e mais lutador. -----

----- Relativamente à saúde disse que é altura de passar da fase da sensibilização e exigir que se criem condições para a fixação de médicos dando cumprimento a promessas eleitorais em que todas as famílias teriam um médico e até um enfermeiro. Afirmou que esta é já a fase da responsabilização do poder político e do governo em relação a esta situação e exigir respostas. -----

----- Relativamente às freguesias disse saber que o executivo só não transferiu as verbas por haver disponibilidade financeira para o fazer mas o problema é de entre o pouco dinheiro que há fazer-se opções e a opção de transferir em duodécimos ou até trimestralmente é uma boa decisão. Afirmou que o pior que pode acontecer a quem gere é estar-se a contar com os meios financeiros e estes não chegarem e propôs, tal como na reunião de preparação do orçamento, que fosse efetivamente conseguido pagamento em duodécimos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse que o pagamento em duodécimos sempre foi uma ideia sua já quando era presidente de junta e que se não foi efetivada foi por não haver condições financeiras para tal e acrescentou que existem um conjunto de outros compromissos que se não forem cumpridos pela câmara levam até ao corte das transferências do Estado, pagamento de juros e demais consequências legais. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Relativamente às freguesias disse ficar agradado por ver que se procura um novo caminho como aliás tinha já sido referido na altura da reunião de preparação do orçamento onde deu a sugestão que se tentasse a possibilidade de pagar as despesas correntes em duodécimos e que os investimentos se fizessem, pelo menos, em três ciclos diferentes e desencontrados das transferências da administração central para as freguesias. -----

----- Agradeceu a informação dada relativamente à questão da saúde e questionou se nas consulta de recurso, do ponto de vista da eficácia, os médicos têm a possibilidade de prescrição, de pedir meios complementares de diagnóstico e de reencaminhar para consultas da especialidade interna e externamente. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Confirmou que os médicos que dão consultas de recurso podem fazer exatamente o mesmo que os médicos de família e que o que difere é o facto de o mesmo utente pode não ser atendido sempre pelo mesmo médico. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

-----Referiu que se trata então de uma lacuna, do ponto de vista funcional, porque é complicado que o utente não tenha uma continuidade porque a relação entre o utente e o médico prevê uma continuidade, um historial e que nesse sentido lucra o sistema, porque é mais eficaz, e lucra o utente do ponto de vista afetivo e da continuidade na resolução das situações. Disse ainda que, em seu entender, o governo deverá encontrar os meios e os incentivos necessários para se conseguir fixar médicos na periferia, no meio rural e no interior. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Afirmou ainda que está contra a transferência de competências no âmbito da saúde para as autarquias porque isso é aligeirar responsabilidades do governo e descarregar nas autarquias as exigências que são transferidas e para a qual não tem competência nem meios financeiros. Considerou que o governo só entende quando se fazem imposições firmes, determinadas e consequentes porque a colocação de médicos não é feita não por falta de meios financeiros ou outras questões mas sim por haver a intenção de privatizar a saúde. -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Interveio para dizer que faz parte da comissão de utentes do centro de saúde e que sabe que existem muitos utentes que têm muitas razões de queixa e que aquilo que está em causa não é a responsabilização da Câmara Municipal mas se puder de alguma forma pressionar as entidades competentes a resolução desta situação precária era muito importante. Solidarizou-se também com o Vereador Augusto

Manuel Gonçalves Figueiredo na situação descrita e repudiou por completo o tipo de ação que foi alvo. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que estes despachos revelam que se está a tentar adiantar os projetos e as respetivas empreitadas não havendo quaisquer impactos financeiros imediatos e assim se criar a oportunidade de virem a serem aprovadas as candidaturas ao ciclo da água, considerando que, no entanto, vinte milhões de euros para o país é manifestamente pouco. Questionou se na eventualidade de não serem aprovadas as candidaturas se se mantem o compromisso de executar as obras. -----

----- No que se refere à publicidade disse que este é o tempo onde as autarquias, querendo conservar o ambiente visual, embelezar e manter limpos os concelhos e ter capacidade de atração, devem definir os espaços para a colocação de publicidade e criar condições para a sua colocação ordenada, acrescentando que há muitos sítios onde isso acontece e que, em face disso, a revisão do regulamento deve o mais rápido possível. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Deu conhecimento que relativamente à definição de espaços específicos para publicidade os serviços estão a elaborar uma proposta final explicando que este tem sido um processo que tem envolvido vários intervenientes e que por isso não foi tão célere como se pretendia. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Informou que em relação aos concursos em causa a perspectiva é levar até ao limite e que em todos os concursos existe uma cláusula que diz que se não houver participação do ciclo urbano da água os mesmos poderão ser suspensos, à exceção do concurso referente à Remodelação da Rede de Abastecimento de Água à Vila da Marmeleira. -----

----- **DESPACHO N.º 75/2014, DE 28 DE NOVEMBRO – AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO – REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE RIO MAIOR” E “EXECUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO NO CONCELHO – EXECUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR – PROCESSO N.º 87/2014/CP – ATA DE ERROS E OMISSÕES** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 75/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 28 de novembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação dos erros e omissões do caderno de encargos apresentados pelos concorrentes, considerando a necessidade de prestar a devida resposta em tempo útil e no prazo estabelecido para o efeito. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 76/2014, DE 4 DE DEZEMBRO – AUTORIZAÇÃO PARA AFIXAÇÃO DE PUBLICIDADE TEMPORÁRIA NA FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE DIOGO MANUEL SEABRA SILVA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 76/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 4 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou autorizar a afixação da publicidade temporária, de 5 a 13 de dezembro, para a divulgação do evento “Christmas Party”, com os condicionantes indicados nos pareceres emitidos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 77/2014, DE 5 DE DEZEMBRO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS DAS ZONAS LÍMITROFES DE RIO MAIOR – ARCO DA MEMÓRIA – APROVAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 77/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 5 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação do Relatório Final do concurso em referência e consequente adjudicação da referida empreitada à empresa Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda., no montante de € 220.410,46 (duzentos e vinte mil quatrocentos e dez euros e quarenta e seis cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 78/2014, DE 5 DE DEZEMBRO - AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO – REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À VILA DA MARMELEIRA – APROVAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 78/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 5 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação do Relatório Final do concurso em referência e consequente adjudicação da referida empreitada à empresa Construções Castanheira & Joaquim, Lda., no montante de € 321.182,45 (trezentos e vinte e um mil cento e oitenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO II – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – FASE 1 LOTE 1 – PROCESSO Nº 70/2009/DCC – LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a liberação da caução prestada pela empresa "TOPBET – Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos Betuminosos, S.A", no âmbito do contrato de empreitada identificada em assunto, nos termos da presente informação e respetivos despachos. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO III - AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º CICLO – ANO LETIVO 2014/2015-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a transferência no valor de 10.033,47 € (dez mil e trinta e três euros e quarenta e sete cêntimos) para os agrupamentos de escolas, referente aos auxílios económicos ao 1º ciclo, sendo que o valor para o Agrupamento Fernando Casimiro Pereira da Silva é de 4.806,22 € (quatro mil oitocentos e seis euros e vinte e dois cêntimos) e para o Agrupamento Marinhas do Sal é de 5.227,25 € (cinco mil duzentos e vinte e sete euros e vinte e cinco cêntimos). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Chamou à atenção de que aquilo que se assiste é a transferência das responsabilidades do Estado central para as autarquias e que esta situação revela a existência de pobreza infantil e à necessidade de haver apoio no escalão A e escalão B. Disse ainda que aquilo que o governo pretende a partir de janeiro é a municipalização da educação o que considera um crime civilizacional e a

desresponsabilização do governo central relativamente às funções sociais do estado são inadmissíveis. Indicou o sentido de voto como favorável acrescentando que irá chegar o tempo, se se mantiver esta política, em que as câmaras têm que oferecer os livros para que as crianças os possam ter na escolaridade básica. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Referiu que esta situação se mantém há muitos anos e que agora se está apenas a repetir o que é habitual, que é a câmara auxiliar os mais necessitados. Sugeriu, no entanto, que independentemente do trabalho que é feito de recolha e redistribuição de material usado, que a câmara consiga que este apoio chegue aos pais mais cedo, como acontece no ensino secundário, referindo que a forma ideal seria as instituições comprarem os livros e distribuí-los pelos alunos evitando alguns constrangimentos às famílias. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Afirmou que de facto as famílias anseiam por esta ajuda porque nessa fase já pagaram os livros. Referiu que o 1º ciclo tem algumas diferenças relativamente ao secundário ou até ao 2º e 3º ciclo no que se refere a estes auxílios e que os serviços de educação da câmara municipal têm que aguardar a indicação por parte das escolas quais os alunos. Informou ainda que este é já o segundo ano em que, relativamente à aquisição de manuais escolares, o auxílio só é prestado mediante comprovativo da aquisição dos mesmos. Disse ainda que no 1º ciclo não há troca de manuais, todos os alunos podem adquirir, nem a escola faculta nem o banco de manuais. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Afirmou que aquilo que se está a colocar a aprovação são os auxílios económicos e que aquilo que é importante ressaltar é que numa altura de dificuldades a câmara não se demite das suas responsabilidades e faz por aprovar auxílios a quem precisa, a quem tem dificuldades em diversas matérias, sendo disso exemplo o aumento do Fundo de Emergência Municipal. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV - AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE RÉPLICA DE HOMENAGEM EM ESPAÇO PÚBLICO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a colocação em espaço público de réplica de homenagem a José Luís Soveral e Sérgio Soveral, empresários, nos termos dos pareceres emitidos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse tratar-se de um assunto já abordado em anteriores reuniões da Câmara Municipal e que reúne o consenso de todos de que se trata de uma justa homenagem.

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Esclareceu que houve uma alteração da localização proposta inicialmente (Rotunda da Joluso) para a rotunda da Zona Industrial com o acordo dos proponentes e após reuniões com os representantes. Acrescentou que esta alteração se deve ao facto de antigas instalações estarem desativadas estando a empresa agora localizada na Zona Industrial e também pelo facto de esta homenagem ir mais além e ser também ela uma homenagem ao setor da metalomecânica que tanto contribuiu para o desenvolvimento económico do concelho durante décadas. Informou ainda que os proponentes prevêem um período de aproximadamente sessenta dias para executar a peça que será colocada na rotunda. -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Disse tratar-se do reconhecimento dos funcionários da Joluso/Invepe a estes dois empresários que faleceram no desempenho da sua atividade profissional mas disse-se um pouco desiludida com a alteração da localização porque considera a zona proposta inicialmente como uma zona de referência para os familiares e os funcionários, e que podendo a escultura ser enquadrada naquele espaço seria mais adequado. Referiu que se no entanto a decisão de alterar foi de acordo com os proponentes qualquer um dos lugares será adequado para prestar esta justa homenagem. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Congratulou-se por esta decisão e por se ter chegado a acordo sobre a localização desta justa homenagem e muito embora nada tenha a opor quanto ao local, entendia, pessoalmente, que devia ser no sítio inicialmente proposto porque foi ali que apareceu a empresa e independentemente de ser uma homenagem a todo o setor metalomecânico de material circulante rodoviário, é essencialmente uma homenagem à família Soveral. Referiu ainda que esta nova localização não é, em sua opinião, a mais adequada por ali se encontrarem empresas de diversos ramos de atividade e setores estruturantes do concelho de Rio Maior, também elas com dimensões significativas, hipotecando aquele local a uma única atividade que é a metalomecânica quando atualmente o setor agroalimentar está muito mais evidenciado no concelho. Concluiu dizendo que esta homenagem deve ser feita e que é de justiça que se faça. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Afirmou que a Joluso e a família Soveral são parte integrante da história de Rio

Maior e de uma indústria que na década de setenta tinha uma forte expressão no concelho de Rio Maior com mais de mil e quinhentos operários e que a Joluso, e particularmente estes dois empresários, são fruto desse contexto e arriscaram continuar a desenvolver-se e a projectar-se para além de Portugal. Continuou dizendo que esta é uma homenagem à família mas acima de tudo é uma homenagem à memória de quem trabalhou num setor muito importante para Rio Maior. Relativamente à questão estética afirmou que é muito difícil fazer juízos mas que há duas coisas que lhe parecem claras: a homenagem à família e principalmente à sua obra e assim ser entendido também como uma homenagem, via família Soveral, a um setor importantíssimo da atividade económica do concelho e que perpetuará na memória coletiva das populações. Questionou se os empresários do Sanguinhal opinaram sobre esta situação e que no que respeita ao local este é-lhe indiferente desde que não seja colocada numa rotunda onde se perca a visibilidade e se coloquem questões de segurança. Concluiu dizendo que na proposta apresentada a família devia estar presente, nem que fosse simbolicamente, não tinha que ser um busto ou um homem, porque se não dentro de muito pouco tempo não se lembrará a família mas vai-se lembrar só a Joluso. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Esclareceu em definitivo que a localização foi definida em acordo com os representantes da família e dos proponentes da homenagem que por diversas razões consideraram que este local daria uma maior dignidade e visibilidade à homenagem prestada. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Para terminar disse que esta proposta foi presente aos serviços competentes para análise em termos legais e técnicos e que nada havendo a obstar se coloca agora a aprovação. Disse ainda que não obstante o local inicialmente proposto ser aquele que naturalmente surge para esta homenagem, também não deixa de ser verdade que a localização final irá fazer com que o seu significado perdure por muito mais tempo dada a sua envolvimento. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **ENCERRAMENTO** -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE DEZEMBRO DE 2014

----- Quando eram doze horas, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS: _____